



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIUI

UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA GESTÃO DE CUSTOS EM PEQUENAS EMPRESAS¹

Júlia Sabrina Birck², Maria Eduarda Tolfo³, Vitoria Eduarda da Cruz Pereira⁴, Gustavo Ramos Pavão⁵

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina na disciplina de Gestão de Custos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da UNIUI.

² Estudante do curso de Administração

³ Estudante do curso de Administração

⁴ Estudante do curso de Administração

⁵ Professor do curso de Administração e Ciências Contábeis da UNIUI

Introdução: A gestão de custos é de extrema relevância dentro das organizações, mas é um grande desafio enfrentado por pequenas empresas, que muitas vezes não têm conhecimento técnico e ferramentas para realizar análises eficientes de custos. A diferenciação de custos fixos e variáveis é essencial para entender a estrutura de gastos e assim, definir estratégias de precificação e tomada de decisão. O objetivo do presente trabalho é discutir como a IA pode auxiliar na análise, classificação e entendimento dos custos em pequenas empresas.

Metodologia: O trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa e bibliográfica sobre a utilização da IA na análise de custos fixos e variáveis em pequenas empresas. Foram utilizados artigos científicos e materiais acadêmicos, analisados por meio qualitativo, buscando identificar como ferramentas de IA podem contribuir na gestão de custos, melhoria de recursos e tomada de decisões em pequenas empresas. **Resultados e discussões:** Os dados foram analisados para mostrar as principais tendências, os desafios que surgem e as oportunidades de usar essas tecnologias no dia a dia das empresas. As discussões iniciam focando nos métodos de custeio absorção, variável e baseado em atividades (ABC), que demonstram que eles são indispensáveis para a gestão organizacional, pois vão além da simples apuração de custos e se conectam às estratégias de otimização de recursos e redução de riscos. O custeio por absorção é essencial para relatórios externos e avaliação de estoques, o custeio variável destaca-se em análises de curto prazo, como precificação e margem de contribuição e o ABC, embora mais complexo, apresenta maior precisão na alocação de custos indiretos, favorecendo decisões estratégicas de longo prazo (ZANIN, DAL MAGRO E MAZZIONI, 2019). A escolha do método adequado depende dos objetivos da organização e deve equilibrar informações financeiras, operacionais e contextuais, considerando ainda os desafios atuais, como ESG, Indústria 4.0 e inovação tecnológica. Nesse cenário, a Inteligência Artificial (IA) surge como uma oportunidade de recurso a ser utilizado para processar dados financeiros de forma automatizada, identificar padrões e gerar previsões mais precisas (STROPARO ET AL., 2024). Assim, é possível tornar a gestão de custos mais estratégica e acessível de modo a otimizar processos, facilitando a organização, mesmo em pequenos negócios. **Conclusão:** Conclui-se que a gestão de custos é um processo estratégico, sendo fundamental investir na formação de profissionais, escolha adequada dos métodos de custeio e no uso de tecnologias, capazes de reduzir a complexidade metodológica e potencializar os resultados.

Palavras-chave: Gestão de Custos. Pequenas Empresas. Inteligência Artificial.